



Trabalhos Científicos

Título: Herpes Zoster Como Manifestação Paraneoplásica

Autores: ISABELA FLÁVIA LINO DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), NAYANA TORRES ZAIM (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC), JOÃO CARLOS PINA FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC)

Resumo: Introdução: A síndrome paraneoplásica (SP) é o conjunto de sinais e sintomas que precede o surgimento de um câncer. O herpes zoster (HZ) grave ou recorrente, é uma das formas de SP. Descrição do caso: Paciente feminina, 9 anos de idade, parda, adotada, foi atendida há 16 meses com quadro de HZ grave, acometendo vários dermatômos em tórax e abdome. Permaneceu 14 dias hospitalizada em hospital de São Caetano do Sul, quando foi descoberto que a criança era portadora do vírus HIV, causador da síndrome da imunodeficiência adquirida. Foi encaminhada para serviço de infectologia após alta hospitalar. Há 5 meses, apresentou novo quadro de HZ, semelhante ao primeiro. Apesar de seus exames de carga viral e CD4 estáveis, foi creditado ao HIV a recaída do HZ. Criança ficou 10 dias internada e recebeu alta sem intercorrências. Há 3 meses, iniciou com dor em membros inferiores. Há 1 mês, mãe notou palidez e cansaço de piora progressiva. Foi ao pronto socorro de um hospital de São Bernardo do Campo – SP, onde foi coletado hemograma com os seguintes resultados: Hemoglobina 5,4 g/dL, Leucócitos 67.000/mm³ (77 blastos) e Plaquetas 54.000/mm³. Coletado mielograma que confirmou Leucemia Linfóide Aguda. Discussão: A imunodeficiência deve ser suspeitada quando ocorre um caso grave ou recorrente de HZ. Na primeira manifestação, o HZ grave ocorreu pela imunodeficiência causada pelo HIV. Contudo, a recaída ocorreu com exames estáveis e pouco tempo antes dos sintomas da leucemia, indicando que esta nova manifestação do HZ, provavelmente ocorreu como uma manifestação de síndrome paraneoplásica. Conclusão: Houve atraso na suspeita da leucemia pois, como a paciente era soropositiva para HIV, acreditou-se ser essa a causa da recaída, apesar de seus exames estáveis. Suspeitar de SP poderia ser um fator a auxiliar no diagnóstico precoce do câncer, melhorando as chances de cura da paciente.